

MAAP #83: Defesa das Mudanças Climáticas: Áreas Protegidas da Amazônia e Terras Indígenas

maio 4, 2018

As florestas tropicais, especialmente a Amazônia, sequestram enormes quantidades de **carbono**, um dos principais gases de efeito estufa que causam as mudanças climáticas.

Aqui, mostramos a importância das **áreas protegidas** e **terras indígenas** para salvaguardar esses estoques de carbono.

No **MAAP #81** (<https://www.maaprogram.org/2018/peru-carbon/>), estimamos a perda de **59 milhões** de toneladas métricas de carbono na Amazônia peruana durante os últimos cinco anos (2013-17) devido à perda de florestas, especialmente o **desmatamento** por atividades de mineração e agrícolas.

Esta descoberta revela que a perda florestal representa quase metade (**47%**) das emissões anuais de carbono do Peru, incluindo as provenientes da queima de combustíveis fósseis. ^{1,2}

Em contraste, aqui mostramos que as áreas protegidas e as terras indígenas salvaguardaram **3,17 mil milhões** de toneladas métricas de carbono, até 2017. ^{3,4}

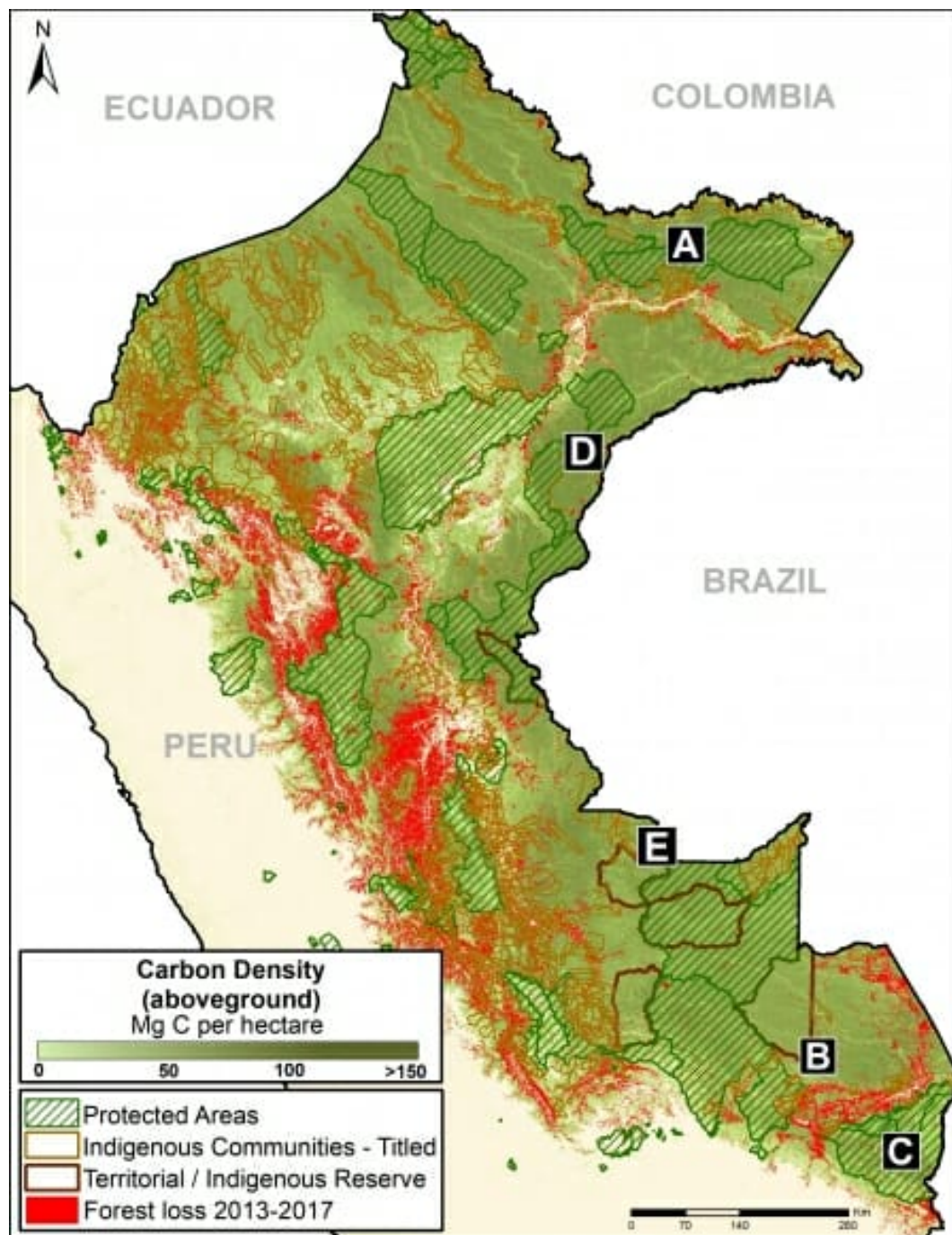
O **Mapa Base** (à direita) mostra, em tons de verde, as densidades atuais de carbono em relação a essas áreas.

A repartição dos resultados é:

1,85 bilhão de toneladas salvaguardadas no sistema nacional de áreas protegidas do Peru;
1,15 bilhão de toneladas salvaguardadas em terras de comunidades nativas tituladas; e
309,7 milhões de toneladas salvaguardadas em Reservas Territoriais para povos indígenas em isolamento voluntário.

O carbono total salvaguardado (3,17 mil milhões de toneladas métricas) é o equivalente a 2,5 anos de emissões de carbono dos **Estados Unidos**. ⁵

Abaixo, mostramos vários exemplos de como áreas protegidas e terras indígenas estão salvaguardando reservatórios de carbono em áreas importantes, indicadas pelos **encartes AE**.

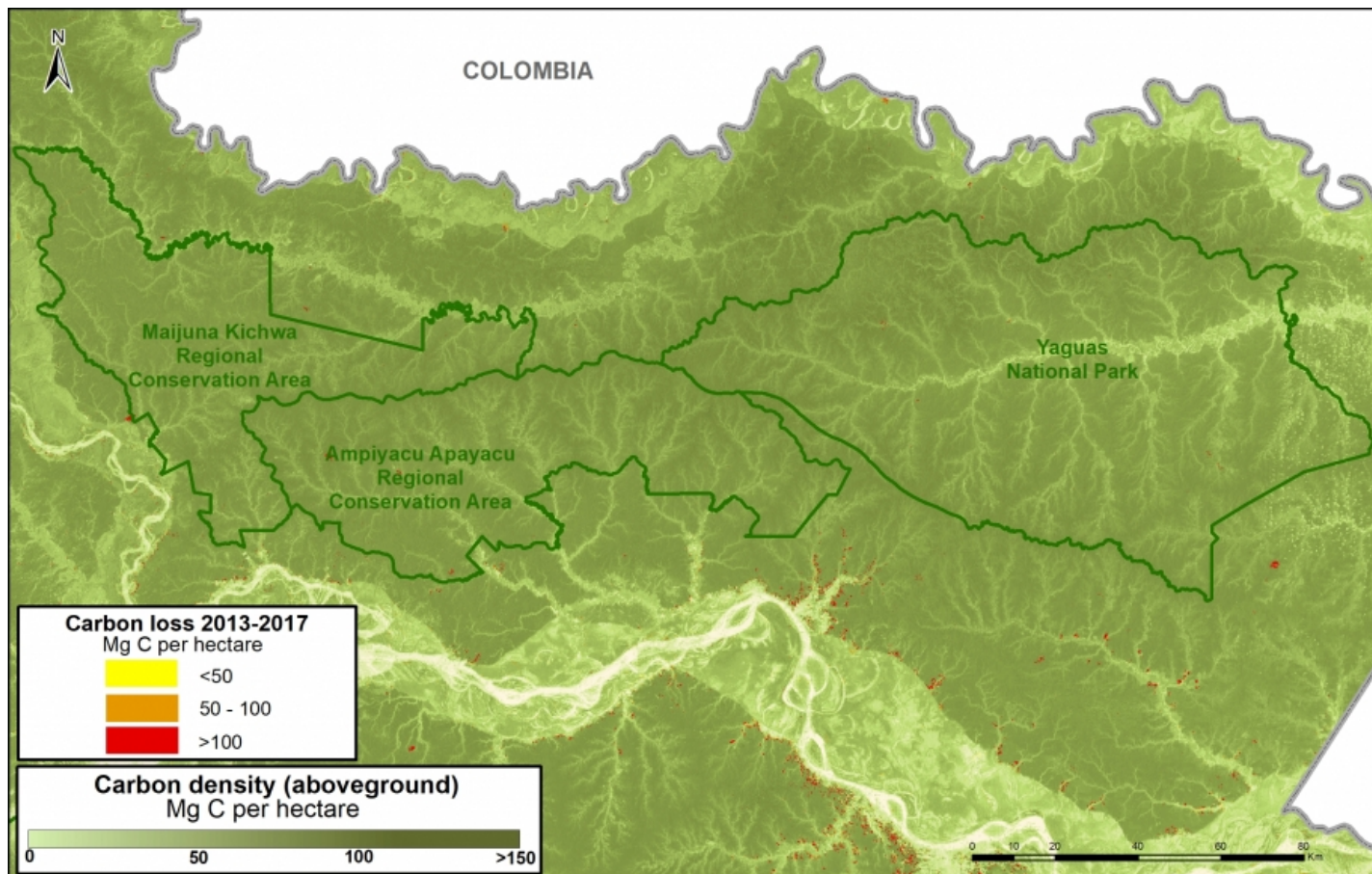


(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/04/Mapa_Carb-ANP-TI_CN_2_Eng.jpg)

Mapa Básico. Dados: Asner et al 2014, MINAM/PNCB, SERNANP, IBC

A. Parque Nacional Yaguas

A imagem A a seguir mostra como três áreas protegidas, incluindo o novo **Parque Nacional Yaguas**, estão efetivamente salvaguardando 202 milhões de toneladas métricas de carbono na Amazônia peruana do nordeste. Esta área abriga algumas das maiores densidades de carbono do país.

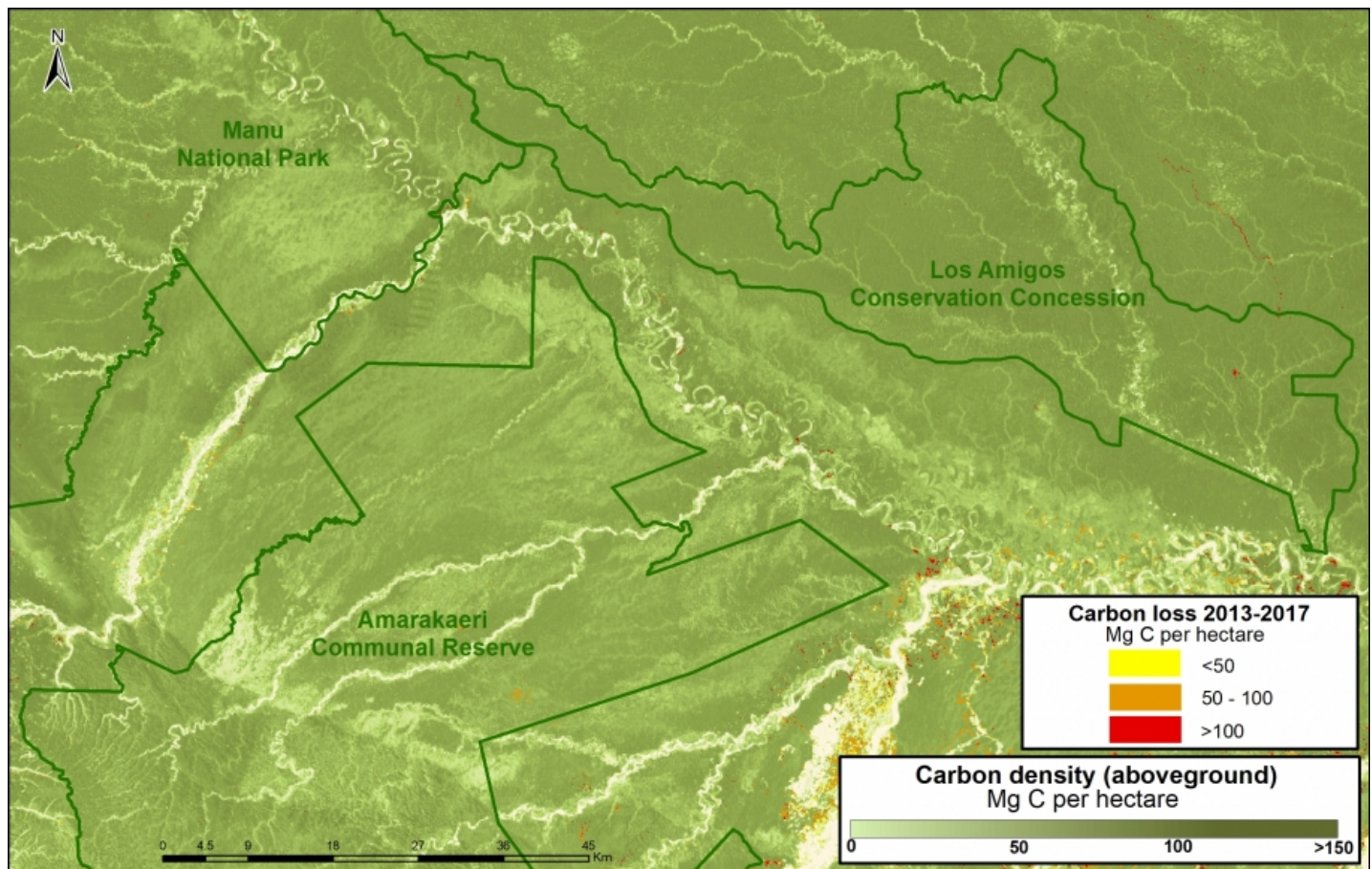


(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/03/Mapa_Carb-Loss-ANP-Loreto_Eng.jpg)

Imagem 83a. Yaguas. Dados: Asner et al 2014, MINAM/PNCB, SERNANP

Parque Nacional B. Manu, Reserva Comunal Amarakaeri, CC Los Amigos

A Imagem B a seguir mostra como **Los Amigos**, a primeira concessão de conservação do mundo, está efetivamente salvaguardando 15 milhões de toneladas métricas de carbono na Amazônia peruana do sul. Duas áreas protegidas ao redor, o **Parque Nacional Manu** e a **Reserva Comunal Amarakaeri**, salvaguardam mais 194 milhões de toneladas métricas. Esta área abriga algumas das maiores densidades de carbono do país.

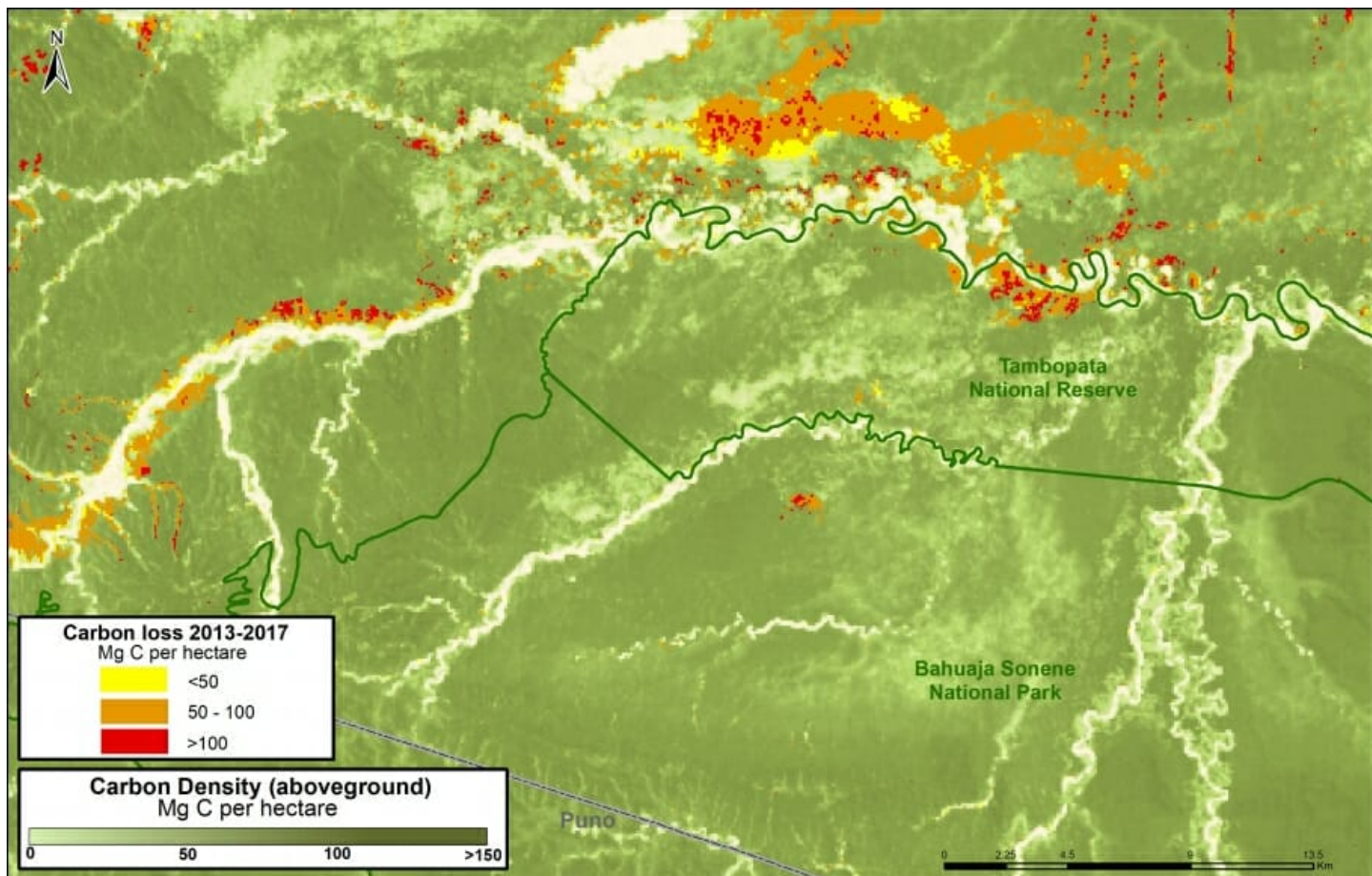


(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/03/Map_ANP-Los-Amigos_MDD2_Eng.jpg)

Imagem 83b. Los Amigos-Manu-Amarakaeri. Dados: Asner et al 2014, MINAM/PNCB, SERNANP, ACCA

Reserva Nacional C. Tambopata, Parque Nacional Bahuaja Sonene

A Imagem C a seguir mostra como duas importantes áreas naturais protegidas, a **Reserva Nacional de Tambopata** e o **Parque Nacional Bahuaja Sonene**, estão ajudando a conservar os estoques de carbono em uma área com intensa atividade ilegal de mineração de ouro.



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/04/RNTambopata-MDD_Eng.jpg)

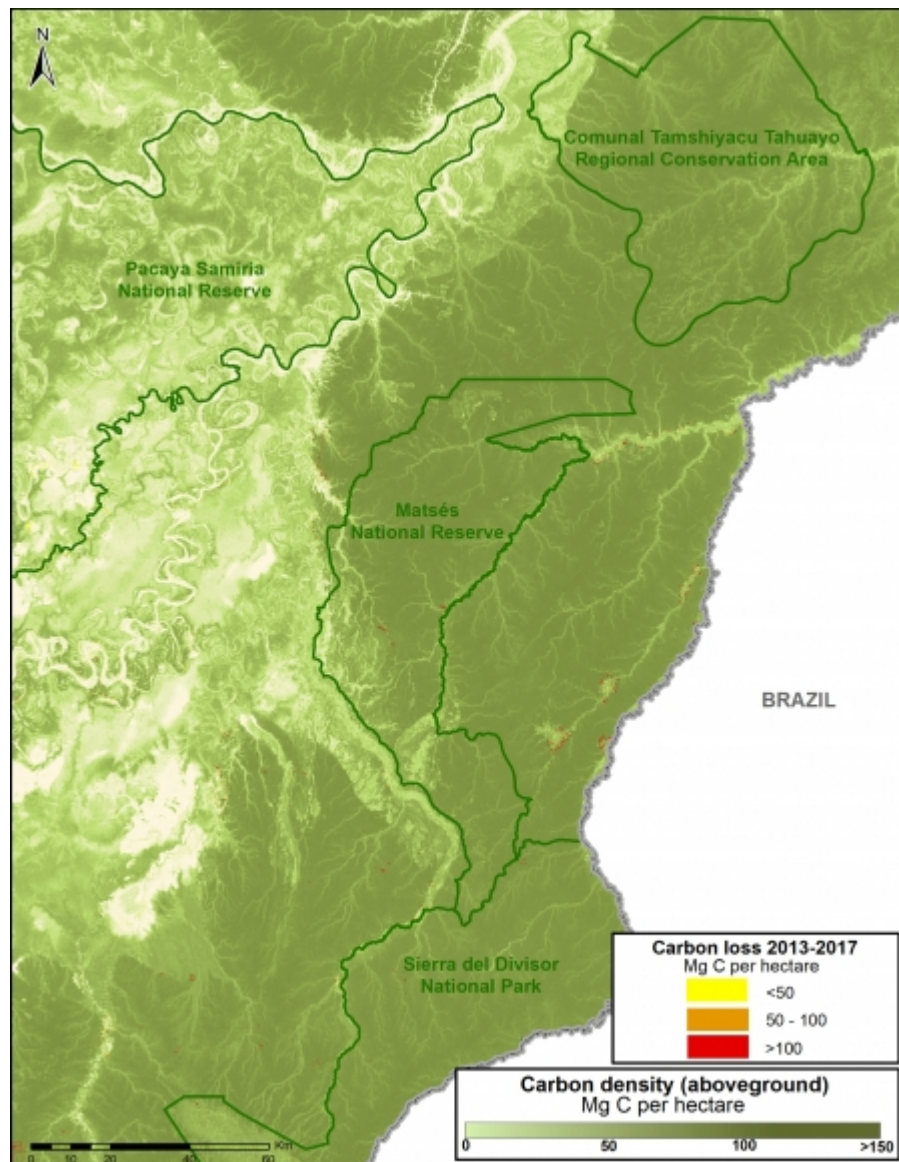
Parque Nacional D. Sierra del Divisor, Reserva Nacional Matsés

A Imagem D a seguir mostra como quatro áreas protegidas, incluindo o novo **Parque Nacional Sierra del Divisor** e a **Reserva Nacional Matsés** adjacente, estão efetivamente protegendo 270 milhões de toneladas métricas de carbono na Amazônia oriental peruana.

Esta área abriga algumas das maiores densidades de carbono do país.

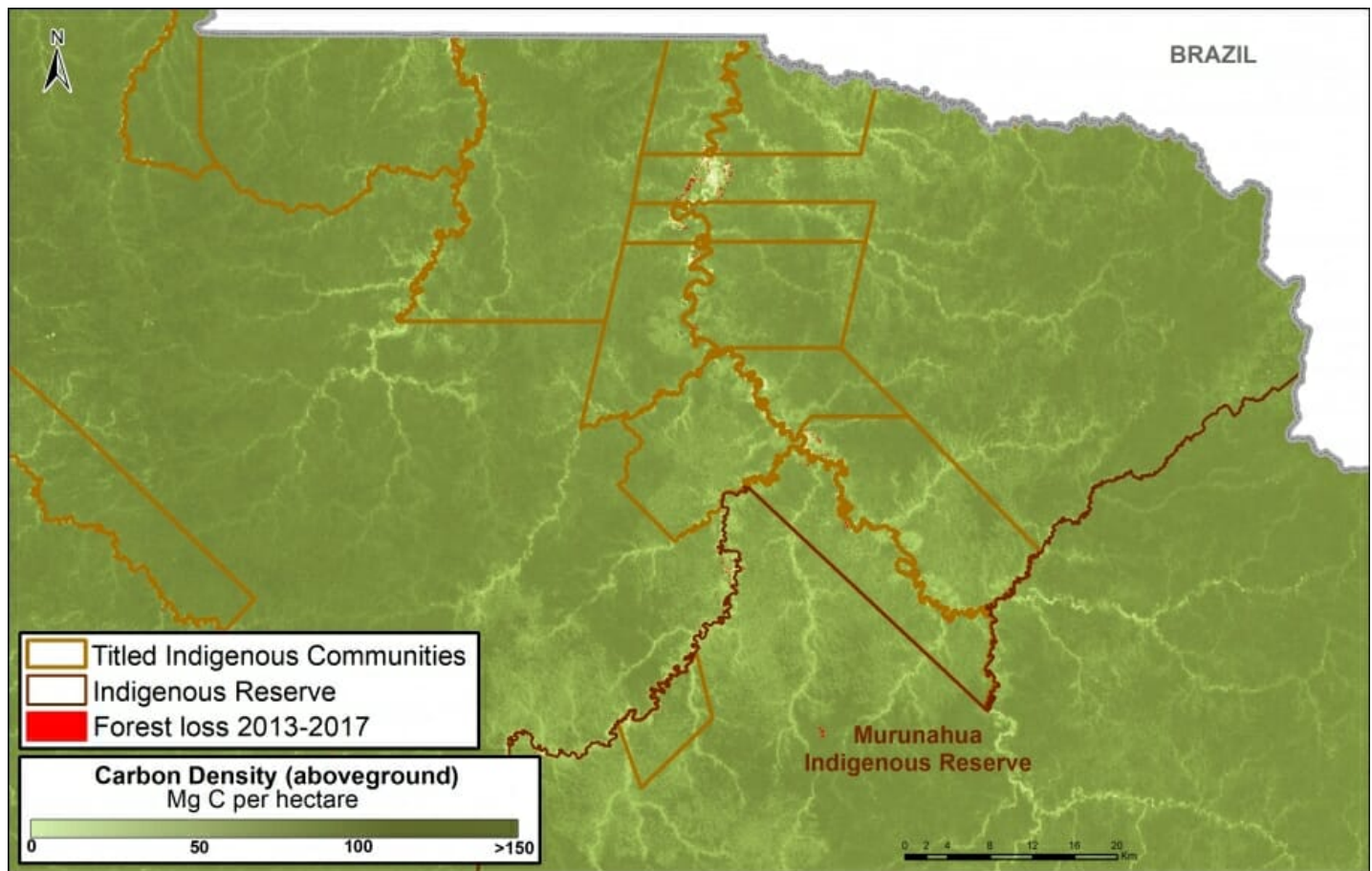
Reserva Indígena E. Murunahua

A Imagem E a seguir mostra o carbono protegido na Reserva Indígena Murunahua (para povos indígenas em isolamento voluntário) e nas comunidades nativas tituladas ao redor.



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/03/Map_ANPLoretoSur_Eng.jpg)

Imagem 83d. Dados: Asner et al 2014, MINAM/PNCB, SERNANP



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/04/RI-Murunahua_2_Eng.jpg)

Imagem 83e. Dados: Asner et al 2014, MINAM/PNCB, SERNANP

Referências

- ¹ UNFCCC. Resumo de emissões para o Peru. http://di.unfccc.int/ghg_profile_non_annex1 (http://di.unfccc.int/ghg_profile_non_annex1)
- ² Não inclui emissões devido à degradação de bosques
- ³ Asner GP et al (2014). Geografia de Carbono de Alta Resolução do Peru. Carnegie Institution for Science. <ftp://dgc.stanford.edu/pub/asner/carbonreport/CarnegiePeruCarbonReport-English.pdf> (<ftp://dgc.stanford.edu/pub/asner/carbonreport/CarnegiePeruCarbonReport-English.pdf>)
- ⁴ Sistema de Áreas Naturais Protegidas do Peru, que inclui áreas de administração nacional, regional e privada. Dados das terras indígenas são do Instituto de Bem Comum. Os dados de perda florestal são do Programa Nacional de Conservação de Bosques para a Mitigação da Mudança Climática (MINAM/PNCB).

⁵ UNFCCC. Resumo de emissões para os Estados

Unidos. http://di.unfccc.int/ghg_profile_annex1 (http://di.unfccc.int/ghg_profile_annex1)

Citação

Finer M, Mamani N (2017). Defesa das Mudanças Climáticas: Áreas Protegidas da Amazônia e Terras Indígenas. MAAP: 83.
